



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO SETORIAL DE ENERGIA ELÉTRICA**

ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO CT- ENERG

Data: 09 de outubro de 2007

Local: Sala dos Conselhos - MCT

Horário: das 14h às 18h

1 - PRESENTES

1.1 - Membros Titulares do Comitê Gestor:

Guilherme Henrique Pereira (Presidente)	Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
José Luiz Pereira Brittes	Setor Empresarial
Elizabeth Ferreira Cartaxo	Comunidade Científica-UFAM
Luis Cláudio Silva Frade	Setor Empresarial
Máximo Luiz Pompermayer	ANEEL

1.2 - Secretaria Técnica – SETEF / Agências e Participantes:

Marlon José de Lima	CNPq
Eduardo Soriano	MCT
Rita Rodrigues de Assunção	MCT
Adriana Lustosa Eloi Vieira	MCT
Laércio de Sequeira	FINEP
Aldo Pinheiro da Fonseca	MCT
Francisco Romário Wojcicki	MME
Laura Porto	MME
Fernando Cosme Rizzo Assunção	CGEE
Sofia Daher	CGEE
Adriano Duarte Filho	MCT

2 - PAUTA DA REUNIÃO

1. Situação da execução orçamentária e financeira dos Fundos Setoriais em 2007 – Apresentação das agências FINEP e CNPq;
2. Apresentação do Sistema de Informações Gerenciais dos Fundos Setoriais – SigFS;
3. Apresentação do Processo de Acompanhamento e Avaliação dos Fundos Setoriais;
4. Início da discussão de planejamento das ações para 2008;
5. Outros assuntos.

3 - ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1 - Abertura:

Iniciando a reunião, o Presidente do Comitê Gestor, Dr. Guilherme Henrique Pereira, cumprimentou os presentes e fez uma rápida explanação para informar que assumira a Secretaria de Tecnologia e Inovação do Ministério da Ciência e Tecnologia. Em seguida, solicitou que cada um dos participantes da mesa se apresentasse e deu boas vindas a todos pela nova gestão do Fundo Setorial de Energia. Continuando, informou que havia solicitado uma inversão da pauta, a fim de que a reunião se iniciasse pelas apresentações do Processo de Acompanhamento e Avaliação dos Fundos Setoriais e do Sistema de Informações Gerenciais dos Fundos Setoriais – SigFS, na seqüência as apresentações do CNPq e Finep. Não havendo manifestação contrária, convidou a Senhora Elianne Prescott, do MCT, para iniciar a primeira apresentação.

Apresentação Elianne – MCT

A Senhora Elianne informou que o documento referente à apresentação havia sido enviado anteriormente por meio eletrônico para que todos os membros tivessem oportunidade de conhecê-lo previamente. Esclareceu que o documento havia sido elaborado pela Assessoria dos Fundos Setoriais – ASCOF juntamente com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos-CGEE, sob a supervisão e coordenação da Secretaria Executiva do MCT e tinha como finalidade definir uma metodologia de acompanhamento e avaliação para as atividades financiadas pelos Fundos Setoriais. Disse ainda que a idéia era que a metodologia fosse adotada por todos os Fundos, com o objetivo de estabelecer um conjunto de parâmetros de informações padronizadas, a fim de não só informar, mas também dar maior transparência a todas as ações e atividades. Após o detalhamento da proposta, falou que o documento era uma proposta que estava sendo apresentada a todos os Comitês e que eram bem-vindas sugestões que pudessem aperfeiçoar e aprimorar o processo.

O Presidente do Comitê abriu a sessão para os questionamentos.

O Senhor Luís Cláudio Silva Frade, da Eletronorte, disse que, na sua opinião, faltava um planejamento mais detalhado do que fazer. Mencionou que ele próprio havia preparado um modelo de avaliação e solicitou ao Presidente permissão para apresentá-lo. O Presidente concordou, mas sugeriu que a apresentação fosse feita após as demais.

A Senhora Elizabeth Ferreira Cartaxo, da Universidade Federal da Amazônia - UFAM, pediu esclarecimentos sobre os indicadores, particularmente no tocante às responsabilidades do CGEE e das agências de consolidar micro indicadores de desempenho, tendo em vista o fato de que esses indicadores norteariam não só o processo, mas também as instâncias de decisões acerca dos investimentos.

A Senhora Elianne Prescott esclareceu que esses indicadores permitiriam avaliar e acompanhar os projetos de P&D. Em seguida, convidou Dr. Fernando Rizzo, Diretor do CGEE, para dar maiores esclarecimentos sobre o assunto. Dr. Fernando Rizzo agradeceu a oportunidade de participar do processo de avaliação e disse que a idéia era receber sugestões de indicadores não só para as ações verticais, que poderiam ter indicadores diferentes, como também indicadores universais que englobassem todos os Fundos e que permitissem avaliar qual o impacto dos Fundos em todos os setores a que se destinam.

O Senhor Laércio de Sequeira, da Finep, comentou que seria importante ter indicadores compatíveis com a atuação do próprio Fundo e que não fossem limitados somente à pesquisa básica. Colocou ainda, como sugestão, que fossem criados indexadores de projetos, os quais facilitariam o agrupamento e as comparações de ações semelhantes.

O Senhor Máximo Luiz Pompermayer, da ANEEL, afirmou considerar de suma importância o trabalho não só de acompanhamento e avaliação, como também de impacto. No entanto, manifestou sua preocupação com a falta de um cronograma. Citou, então, um trabalho de Prospecção Tecnológica, desenvolvido pelo CGEE, que não teve continuidade. Salientou que deveria haver uma preocupação maior com a operacionalização e também um compromisso mais firme por parte do Comitê em dar prosseguimento a este trabalho.

A Senhora Elizabeth destacou que alguns Fundos, como o CT-Hidro por exemplo, já vêm realizando um trabalho de acompanhamento através de reuniões e de workshops e sugeriu uma interação entre o CT-Energ e o CT-Hidro, a fim de permitir uma troca de idéias e um desenvolvimento mais efetivo. Demonstrou sua frustração no sentido de que já está no Comitê há um ano e não pôde realmente contribuir com nenhum projeto significativo, embora tenha se disponibilizado e se dedicado para que as discussões e as idéias fossem

colocadas em prática. Disse ainda que, apesar das mudanças ocorridas dentro do Comitê, isso não pode interferir na continuidade dos trabalhos.

O Senhor Francisco Romário Wojcicki, do Ministério das Minas e Energias, reforçando o que havia sido dito pela Senhora Elizabeth, disse que o trabalho que está sendo desenvolvido no CT-Hidro está bastante estruturado, tratando-se de um programa de ação bem delineado. Ressaltou sua experiência naquele Fundo como bastante positiva e afirmou que o MME tem uma série de prioridades e espera que o CT-Energ possa colaborar com isso de maneira mais efetiva.

O Senhor José Luiz Pereira Brittes, do Setor Empresarial, demonstrou preocupação em relação à proposta de avaliação apresentada por Elianne Prescott e afirmou sentir falta de uma metodologia associada à dinâmica e à lógica da geração de propostas para os editais e as encomendas. Segundo ele, o sistema de avaliação deveria ser uma ferramenta para retroalimentar o processo e melhorar a dinâmica de decisão, mas que deveria contemplar também a questão *ex ante*, e não apenas aquelas *ex curso* ou *ex post*.

Após os questionamentos, o Presidente convidou o Senhor Sérgio Neves, da Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais, para fazer a apresentação sobre o Sistema de Informações Gerenciais dos Fundos Setoriais – SIGFS.

Apresentação Sérgio Neves

O Senhor Sérgio Neves apresentou os objetivos, as funcionalidades, o processo de funcionamento e os principais resultados alcançados pelo sistema até o momento. Realizou uma demonstração on-line da ferramenta e explicou que ela tem o propósito de oferecer aos usuários um sistema de planejamento e acompanhamento das ações transversais e verticais, permitindo também uma avaliação quantitativa da execução financeira. Afirmou que o sistema será integrado e comum a todas as atividades e ressaltou que cada membro do Comitê receberia uma senha de acesso ao escritório virtual.

Sem maiores comentários por parte dos membros, o Presidente convidou o Senhor Marlon José de Lima, do CNPq, para fazer sua apresentação e informou que, na seqüência, seria a apresentação da FINEP.

Apresentação do CNPq

O Senhor Marlon esclareceu que, como não houve ações aprovadas em 2007 e o que foi realizado em 2006 já havia sido apresentado na última reunião do Comitê, ocorrida no dia 19.04.2007, ele só faria uma atualização da execução dos projetos aprovados em 2006 que tinham parcelas a serem pagas em 2007. Em seguida, distribuiu aos membros do Comitê um CD e um *folder* contendo informações sobre as ações do CNPq em 2006.

Apresentação da FINEP

O Senhor Laércio, assim como o CNPq, não tinha nenhuma novidade a apresentar, tendo em vista a não aprovação de ações em 2007. Assim sendo, fez uma demonstração do que havia sido aprovado desde 2001, elencando as ações pela demanda, para que todos tivessem uma idéia de como foi feita a alocação de recursos, por ano, para o CT-Energ.

Em seguida o Presidente sugeriu a discussão do próximo item da pauta, referente ao planejamento das ações para 2008. Para tanto, apresentou uma proposta de agenda para as reuniões de planejamento, a saber: no dia 05.11. seria realizado um seminário para discussão de temas relevantes que norteiam as decisões acerca das novas ações; no dia 03.12 seria marcada a reunião ordinária para início do planejamento das ações de 2008 e outra reunião no início do próximo ano para finalizar as discussões e o planejamento dessas ações. A Senhora Elizabeth indagou sobre a possibilidade de mudar as datas para os dias 06.11 e 04.12, tendo em vista seus dias de aula na universidade. Não havendo discordâncias, foram definidos os dias 06.11 e 04.12. respectivamente.

Em seguida, o Senhor Adriano Duarte, do MCT, colocou uma proposta para a aprovação do Comitê contendo temas para serem apresentados durante o seminário. Foram sugeridos temas sobre prospecção tecnológica em energia, energias renováveis, pesquisas e desafios tecnológicos no setor nuclear, carvão mineral e outros. Após vários questionamentos, não havendo consenso para aprovar a proposta, o Presidente sugeriu a todos que a equipe técnica, formada por Adriano, Soriano e Elzivir, reformulasse a proposta, reprogramando os temas, definindo os nomes dos palestrantes e o tempo de explanação para, em seguida, enviar aos membros, por meio eletrônico, para a devida aprovação. Todos concordaram.

Continuando, o Presidente passou a palavra ao Senhor Frade para fazer a apresentação sobre sua proposta para o modelo de gestão do CT-Energ.

O Senhor Frade esclareceu que uma das idéias deste modelo de gestão era sistematizar a forma de gestão dos recursos e projetos do CT-Energ, de maneira que se pudesse ter um planejamento de longo prazo. Outra idéia seria utilizar o ciclo de PDCA – planejar, desenvolver, corrigir e avaliar – como ferramenta de organização desses trabalhos. A terceira e última proposta envolveria a criação de um sistema contínuo de

acompanhamento dos projetos do CT-Energ. Ressaltou que esse modelo vem complementar a proposta de avaliação apresentada pela ASCOF.

Os membros não deliberaram sobre o assunto.

Após alguns questionamentos, e nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos.

4- ASSINATURAS

GUILHERME HENRIQUE PEREIRA

Presidente do Comitê Gestor

MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN

Representante do MME

FERNANDO NIELANDER RIBEIRO

Representante da FINEP

ELIZABETH FERREIRA CARTAXO

Representante da Comunidade Científica

MÁXIMO LUIZ POMPERMAYER

Representante ANEEL

JOSÉ LUIZ PEREIRA BRITTES

Representante Setor Empresarial

LUIS CLÁUDIO SILVA FRADE

Representante Setor Empresarial